

## curtas

## Adesão ao BPO

Começou ontem o período de adesão ao BPO (Benefício Proporcional Opcional) para todos os participantes do Plano Petros que repactuaram. O procedimento é feito na página da Petros ([www.petros.com.br](http://www.petros.com.br)). Cerca de 28.000 trabalhadores poderão aderir ao benefício, que é opcional. A FUP e sindicatos filiados recomendam que seja feita uma ressalva sobre ação acerca da RMNR, por meio de texto sugerido em [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br).

## Futsal

Começa nesta sexta, 3, com três partidas, o 7º Torneio de Futsal do Sindipetro-NF, no Clube Cidade do Sol. Participam 16 times: Clube Cidade do Sol, Servtec Instalações, Elfe do PT, Manserv, Backer Hughes (Atlas), Backer Hughes, Schlumberger, Primos, Atlantico Offices, Elfe, Sprink, Atrex, Coman do Brasil, Os Magrinhos do PT, Union Tec e Soccer Art. A tabela com todos os jogos está disponível em [www.sindipetronf.org.br](http://www.sindipetronf.org.br).

## boa leitura

## Rebeldes brasileiros

É recorrente a máxima segundo a qual o relato da história seria feita pelos vencedores. Isso traz muitos problemas no reconhecimento de processos históricos, sobretudo quando abordados nas escolas, acabam por resumir situações complexas, com muitos personagens, ao "heroísmo" de um ou outro escolhido. Além disso, dado o conservadorismo ainda dominante no Brasil, o olhar para trás oficial quase sempre se atém aos assimilados pelo status quo, relegando ao esquecimento os que desafiaram os poderosos. A coleção Rebeldes Brasileiros, da *Caros Amigos*, ajuda a reverter esta tendência, com o registro das trajetórias de atores políticos que se caracterizaram por ir na contramão.



Livro: **Rebeldes Brasileiros** (em fascículos)  
 Editora: **Caros Amigos**  
 Autor: **Vários**  
 Assunto: **História**  
 Páginas: **32** (cada fascículo)  
 Preço: **68,00** (por volume com 12 fascículos)

## Benzeno

No próximo dia 10, a comissão que coordena um novo processo de monitoramento do benzeno se reúne para fazer o fechamento da metodologia da medição em correntes líquidas. O passo seguinte será a definição do monitoramento ambiental. O diretor do Sindipetro-NF, Gedson Almeida, faz parte da comissão.

## curtinhas

\*\* **Matéria** da agência *Carta Maior* lembrou a passagem dos dez anos da morte do jornalista Aloysio Biondi. Ele foi um dos pioneiros na denúncia da privatização tucana e reuniu fatos dados para mostrar os danos ao país.

\*\* **Acontece** em Santos, nesta sexta, 3, nova etapa do Seminário Pré-Sal. Saiba mais em [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br).

\*\* **O Rio sedia** entre 4 e 6 de setembro, o Encontro da Diversidade – A Independência da Cultura, que tem previsão de reunir cerca de 1500 pessoas para celebrar a mistura cultural do País com representantes de diversos segmentos.

## normando

## Um roteiro da histeria tucana

NORMANDO RODRIGUES\*

Em 8 de outubro de 2009 alguém, a partir de uma estação de trabalho da Receita Federal em Mauá (SP), acessou dados fiscais de contribuintes, protegidos por sigilo.

As vítimas foram: (a) o Vice-Presidente do PSDB e antigo Secretário Geral de FHC na Presidência; (b) um empresário ex-sócio de Serra; (c) o ex-Ministro das Comunicações cujos filhos, corretores na Bolsa, ficaram milionários durante as privatizações; (d) o antigo caixa de campanha do PSDB, nas eleições de 1994 e de 1998.

Na ânsia de criar um fato político capaz de salvar do naufrágio a canoa de Serra, furou-se o sigilo investigatório da auditoria do caso, e foram publicados os nomes de 3 funcionárias da Receita investigadas. Esses dados também estavam protegidos por sigilo determinado por Lei.

**Pergunto:** por que razões o sigilo fiscal de 4 dirigentes do PSDB é mais importante do que o sigilo em auditoria de 3 funcionárias da Receita?

**Das duas uma:**

- **O sigilo** deve ser protegido absolutamente; Um erro não justifica o outro, e nenhum dos dois "furos" pode ser levado a sério;  
 - **O sigilo** é relativo e, numa república, deve ser inversamente proporcional ao cargo que se ocupa; Nesse caso, a quebra do sigilo das funcionárias investigadas é muito mais grave do que a violação que traga a público o real patrimônio dos dirigentes do PSDB.

**Não causa** surpresa alguma que o sigilo dos tubarões seja muito mais valorizado do que o sigilo dos bagrinhos, pelo PSDB. Normal!

**Mas causa** tristeza ver Marina Policarpo Quaresma Silva reproduzir esse discurso. Prova cabal de que o PV, hoje, é uma agremiação de direita, que ingenuamente pensa conciliar o capitalismo com a defesa do meio ambiente.

**Para quem** ainda precisava de provas...

\* Assessor jurídico do Sindipetro NF  
[normando@nrodrigues.adv.br](mailto:normando@nrodrigues.adv.br)

## nascente



Insegurança crônica  
 Continuam as denúncias e surgem alguns resultados

página 3

IMPRESSO

Luta pela Segurança e Campanha Reivindicatória

HOJE

# Assembleias às 19h em todas plataformas

Unidades da Bacia de Campos têm indicativo de realização de assembleias simultâneas. Forma de mobilização será divulgada no final da tarde de hoje

AMANHÃ

# Assembleias às 7h nas bases de terra

Petroleiros mobilizados se reúnem no Parque de Tubos, em Imbetiba e em Cabiúnas. Outra assembleia no Tecab, às 16h, reúne pessoal do Grupo A

página 3

## formação

## PARTICIPE

A seção **Formação** tem o objetivo de apresentar aos leitores informações sucintas sobre entidades dos movimentos populares, temas sociais ou acontecimentos históricos. Sugestões e críticas: [imprensa@sindipetronf.org.br](mailto:imprensa@sindipetronf.org.br)

## Melhoram resultados das negociações

Do DIEESE

Aproximadamente 97% das 290 negociações salariais registradas no primeiro semestre de 2010, pelo Sistema de Acompanhamento de Salários (SAS) mantido pelo DIEESE, conquistaram reajustes salariais iguais ou acima da inflação medida pelo INPC-IBGE, acumulada desde o último reajuste. Trata-se de um desempenho melhor que o obtido pelas mesmas 290 unidades de negociação nos anos de 2008 e 2009, quando o percentual de negociações com reajustes iguais ou superiores ao índice foi, respectivamente, 87% e 93%.

A melhora no resultado dos reajustes em 2010 frente ao observado nos dois anos anteriores é um indicativo do bom momento por que passa a

negociação coletiva brasileira, em sintonia com a evolução dos indicadores econômicos do país.

## Custo de vida

Em julho, a inflação medida no município de São Paulo teve aumento de 0,14%, com alta de 0,12 pontos percentuais (pp) em relação a junho (0,02%), de acordo com o Índice do Custo de Vida – ICV - calculado pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Os dados do mês mostraram significativa diferença nas taxas, segundo o poder aquisitivo das famílias, sendo ligeiramente negativa para o estrato 1 (variação de -0,01%), pequena para o estrato 2 (0,05%) e bem maior para o 3 (0,21%)<sup>1</sup>. Os principais



aumentos foram verificados nos grupos Habitação (0,85%) e Saúde (1,03%).

**Despesas Pessoais** (0,54%) e Transporte (0,07%) registraram taxas mais baixas, enquanto ocorreram variações negativas para Alimentação (-0,77%), Vestuário (-0,62%) e Equipamento Doméstico (-0,49%).

A alta na Habitação foi resultado dos reajustes nos subgrupos locação, impostos e condomínio (1,76%) e conservação do domicílio (2,08%), o primeiro devido ao aumento dos aluguéis (3,08%) e o segundo, consequência, da mão de obra da construção civil (3,20%); apenas estes dois itens contribuíram com 0,15 pp no cálculo da taxa de julho.

## O dia da vitória

JOSÉ MARIA RANGEL\*

Em um surto "nacionalista", vários gerentes desde sempre privatistas e entreguistas deram para espalhar por aí que os diretores do Sindipetro-NF não devem ser brasileiros, em razão de a entidade ter provocado arranhões na imagem da Petrobrás em um momento de capitalização da empresa, após as denúncias sobre a insegurança na Bacia de Campos.

O nacionalismo pode ser utilizado para muita coisa boa, mas também para muita coisa ruim. Muito se pode falar de Hitler, por exemplo, menos que ele não era nacionalista. Ou seja, o amor pelo país não pode servir para encobrir as suas mazelas e para manter seus filhos sob risco de morte. Quem ama quer que as mazelas sejam resolvidas, e não encobertas. No caso da Petrobrás, o que se deseja é que a orgulhosa e legítima excelência que a companhia tem em tantas áreas se estenda para a segurança dos trabalhadores.

Defender o Brasil também é defender os brasileiros da ganância desenfreada e da negligência assassina de gente como essa que integra o corpo gerencial da empresa. Foram eles que permitiram que a Petrobrás chegasse ao ponto que chegou no abandono da segurança.

Foi por ação ou omissão deles que a empresa viu ser reduzido o efetivo próprio, com a fusão da área de manutenção com facilidades. Foi por iniciativa deles que houve redução nas equipes multidisciplinares, muitas vezes à metade. Foram suas mentes que criaram a ideia de elevar a burocracia para aquisição de bens e serviços. Foram seus risos cínicos que



desdenharam fiscalizações e inspeções e dos seus teclados nasceram ordens para mascarar áreas operacionais. E foram seus olhos cerrados que deixaram a corrosão tomar conta das plataformas, uma preocupação vital para quem atua em alto mar.

Falam agora da repercussão das denúncias do Sindipetro-NF. Mas, por que razão não tomaram providências enquanto, durante anos, o sindicato fez constantes denúncias internas, preservando a imagem da empresa mas, ao mesmo tempo, atuando para defender os trabalhadores? Para tomar apenas um referencial recente, sem que se precise lembrar todo o histórico de anos de luta do sindicato pela saúde e pela segurança, desde 29 de abril de 2009, quando o sindicato entregou ao ministro do Trabalho, Carlos Lupi, o mesmo documento que havia entregue à gerência geral da Bacia de Campos, com as pendências de segurança de diversas plataformas levantadas pelos trabalhadores, a companhia não pôde mais

dizer que não sabia o que estava ocorrendo.

Agora, apesar dos desgastes de imagem para empresa e do alvoroçar privatista de certa imprensa, muito orgulha o Sindipetro-NF o fato de perceber que, pela primeira vez na história da companhia, muitas mudanças na área de segurança estão acontecendo sem que uma grande tragédia como a da P-36 tivesse que ocorrer (embora continue as tragédias cotidianas das mortes, mutilações e ferimentos).

A P-33 foi interdita no dia 12 de agosto passado sem que fosse necessária uma ou mais mortes. Nas palavras de Marilena Souza, viúva de um dos petroleiros mortos na P-36, a interdição da plataforma foi, para ela, um dia de vitória, justamente por ter visto a organização dos trabalhadores vencer a omissão da gestão da empresa sem que a categoria e seus familiares tivessem que passar por dor semelhante ao que ela viveu e vive. Em uma assembleia

histórica, cinco dias antes da interdição, 110 trabalhadores haviam desmentido o gerente geral José Airton e a juíza Ana Celina, que diziam que a unidade estava em condições seguras.

Fruto da pressão do sindicato, dos órgãos fiscalizadores e da imprensa, a Petrobrás precisou admitir, na prática, o que não vinha admitindo por escrito, e passou a adotar uma série de ações nos últimos dias para minimamente se repositionar na questão da segurança.

Os trabalhadores estão percebendo estas mudanças no dia-a-dia. A gerentada está ocupada com novos procedimentos, apreensiva com o que escrevem os trabalhadores na internet, preocupada com o vazamento de fotos e vídeos sobre as condições das plataformas, anda imersa em vídeos-conferências e tem precisado, até mesmo, fazer embarques. Um diretor, um gerente executivo e gerentes geral e setoriais, todo mundo está tendo que visitar unidades em alto-mar. Uma beleza.

Mas nem tudo é só firula gerencial ou perseguição autoritária. Um bom resultado da luta é a possível contratação de três novos floteis, uma reivindicação antiga do sindicato. Estas unidades permitem a hospedagem segura dos trabalhadores durante as manutenções das plataformas. Atualmente, para 45 plataformas, há apenas um flotel. Resta saber se os novos floteis serão suficientes para surtir o enorme passivo da Bacia de Campos.

O desafio dos trabalhadores agora é seguir em vigilância e firmes na construção de uma nova cultura, de completa intolerância para com a insegurança e de disposição para lutar pelo que mais importa: a vida. Ainda há muito a ser feito.

\* Coordenador Geral do Sindipetro-NF.

## Reuniões no NF

O Departamento dos Aposentados realiza reuniões semanais com a categoria. Os encontros acontecem às quartas, em Campos, e nas quintas, em Macaé, sempre às 9h30.

## Luta pela Segurança e Campanha Reivindicatória

## Assembleias hoje e amanhã na região

Categoria se prepara para mobilização nesta sexta, 3. Indicativo sai hoje no final da tarde

Petroleiros do Norte Fluminense têm assembleias hoje e amanhã para avaliar indicativo de mobilização da Campanha Reivindicatória, dentro do calendário de lutas proposto pela FUP.

O tipo de mobilização, que será realizada no dia 3 de setembro, só será informado pelo sindicato na tarde de hoje. Nas plataformas, a convocação do sindicato é para realização de assembleias simultâneas em todas as unidades nesta quinta, às 19h, com imediato retorno das atas para a entidade.

Amanhã, dia, 3, às 7h, têm assembleias nas bases de Imbetiba e Parque de Tubos, além do administrativo e do grupo B de Cabiúnas. Ainda no dia 3, às 16h, tem assembleia o grupo A de Cabiúnas.

Durante as assembleias, o NF indica ainda que seja passado o abaixo-assinado proposto pela FUP contra o discriminatório abono pago pela Petrobrás às funções gratificadas — o documento está no site do sindicato.

O abaixo assinado será um importante instrumento de pressão e mobilização na campanha salarial, já que os trabalhadores manifestarão sua indignação e repúdio à imoral discriminação feita pelos gestores da empresa em plena campanha salarial, na tentativa de dividir, mais uma vez, a categoria.

Outras bases petroleiras do país já aprovaram nas assembleias o calendário de luta indicado pelos sindicatos no Conselho Deliberativo da FUP, com a previsão de mobilização em 3 de setembro.

## Insegurança crônica

## Surtem alguns sinais de mudança

Mas problemas graves continuam em muitas plataformas da Bacia

Começam a surgir os primeiros resultados práticos do conjunto de denúncias feitas pelo Sindipetro-NF sobre a insegurança na Bacia de Campos. Pelo lado da empresa, algumas paradas para manutenção estão sendo antecipadas e gerentes e diretores estão embarcando para ver aquilo que diziam desconhecer.

Enquanto isso, os petroleiros estão cada vez mais encorajados a enviar para o sindicato os relatos sobre as reais condições das unidades, ao perceberem a importância destes testemunhos para subsidiar inspeções e cobrar soluções.

Um caso de antecipação da parada de manutenção ocorreu, por exemplo, na P-35. Havia uma parada programada para resolver um vazamento de gás que acabou sendo antecipada e incluiu outras pendências. A unidade, que está entre as priorizadas pela Procuradoria do Ministério Público do Trabalho, está com a produção paralisada.

Em PCH-2, um vazamento de gás que vinha sendo monitorado desde março finalmente entrou em manutenção. No último dia 18, a unidade teve a produção parada por 24 horas para solucionar o problema.

## Denúncias continuam

Para o Sindipetro-NF, a hora é de consolidar de vez esta cultura da vigilância e de disposição para a mobilização em razão da insegurança.

Esta é, para a entidade, a maior herança que esta ofensiva pela segurança poderá deixar.

Para isso, as denúncias precisam continuar. Em PCE-1, um grande vazamento de gás na válvula esfera de interligação do gasoduto Norte/Sul 16" com o gasoduto Enchovão 18", para Cabiúnas, quase chegou a provocar o abandono da unidade. O sindicato também foi informado de que há sérios problemas em relação à integridade da plataforma, com rompimentos de linhas de água, óleo e de gás. São feitos reparos precários do tipo bandagem e até reparo de solda ("bacalhau") em linhas de alta pressão de gás (descumprindo os padrões e normas vigentes). Há ainda guarda corpos e pisos grades que estão se desfazendo, ocasionando acidentes.

Na P-32, há um forno que mantém a tampa avermelhada e saindo faísca, além de ter havido dois apagões no último dia 27 e uma explosão em um motor da bomba de óleo recentemente. E, na P-18, houve a queda de um moitão do guindaste de boreste em cima de várias linhas da bomba de incêndio. Por "sorte", ninguém foi atingido.

Em PNA-1, um vaso de expansão sofreu uma avaria e o problema, até ontem, não havia sido resolvido. Como ele inflou, os trabalhadores puseram nele o apelido de "jabulani". Este vaso faz o processo de refrigeração e, quando há

um furo no feixe, o gás que passa contamina o casco dos permutados por onde passa a água.

Na PVM-3, onde o geplat trancou todas as câmeras fotográficas em sua sala, os trabalhadores têm enfrentado problemas com entupimento e alagamento de alguns camarotes. A cozinha e o refeitório estão interditados, pois há água de esgoto em todo o piso. O vazamento atinge o piso do convés de produção. Com 70 petroleiros a bordo, a unidade está sem descarga nos camarotes, e sem água nos chuveiros e nas piaas.

Enquanto isso, na P-27, uma grande "faxina" antecedeu a visita, na última terça-feira, do diretor Guilherme Estrella. A unidade recebeu quatro vãos diários com trabalhadores das empresas Engevix e Cima, que dormiram em Macaé para dar conta do trabalho e embarcavam e desembarcavam todos os dias na plataforma, causando mais estresse e aumentando os riscos de acidentes com mais horas de voo. Foram feitos serviços de caldeiraria, manutenção da bomba de incêndio e de resolução de pendências de inspeções da Marinha e da ANP.

E, no último sábado, por pouco não houve uma tragédia na P-26. Por volta das 22h, um tanque de combustível de seis toneladas caiu no mar no momento em que era içado de um rebocador para a plataforma. O cabo de aço do guindaste que sustentava o tanque tinha capacidade para 30 toneladas mas, mesmo assim, se rompeu. Por sorte a carga não estava sobre o rebocador e nem sobre a plataforma, onde há vasos pressurizados com gás e óleo com temperaturas elevadas.

O sindicato também recebeu relatos com várias pendências de segurança da P-08, da P-53 e de PCH-2, que atualizaram suas relações de problemas, conforme indicativo da mais recente Operação Chega de Contar com a Sorte.

O Nascente é uma publicação semanal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.

Tiragem  
5500 exemplares

## Depto de Comunicação

Marcos Breda, Gedson de Almeida, Fernanda Viseu, Vitor Menezes, Glauber Barreto e Douglas Santana.

## Edição e Redação

Vitor Menezes (MTB 21374)

## Sindipetro NF

Endereço Macaé: Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-340 Centro Macaé/RJ. Tel. (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ ; Tel.: (22) 2733 1530 /

27330770/27345169; Celulares: 8123-1866, 8123-1867, 8123-1869, 8123-1871, 8123-1873, 8123-1874, 8123-1875, 8123-1876, 8123-1877, 8123-1878, 8123-1879 e 8123-1886.

## Diretoria Colegiada

Aldir de Souza Vieira, Ana Maria Caetano Andrade, Armando Pinto de Freitas, Averaldo Menezes Almeida (licenciado), Cláudio Alberto de Souza, Francisco Antônio de O. Santos da Silva, Gabriel Araújo Carvalhaes, Gédson de Almeida Ferreira, Hélio Marques Guerra, José

Maria Ferreira Rangel, Júlio Máximo de Medeiros Neto, Marcelo Abrahão de Mattos, Marcos Frederico Dias Brêda, Norton Cardoso de Almeida, Thiago Magnus da Silva, Valdir Souza de Oliveira, Valtter de Oliveira Silva Filho, Vicente de Castro Marques, Vitor Luiz Silva Carvalho, Wilson de Oliveira Reis.

## NF na Internet

www.sindipetronf.org.br

O Nascente acentua Petrobrás. Saiba o motivo em www.sindipetronf.org.br

Excepcionalmente, o Nascente não publica as seções Editorial e Figura da Semana.

